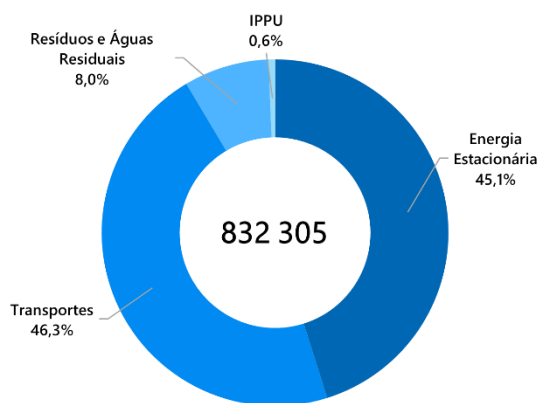


RELATÓRIO DE ENERGIA E EMISSÕES 2023

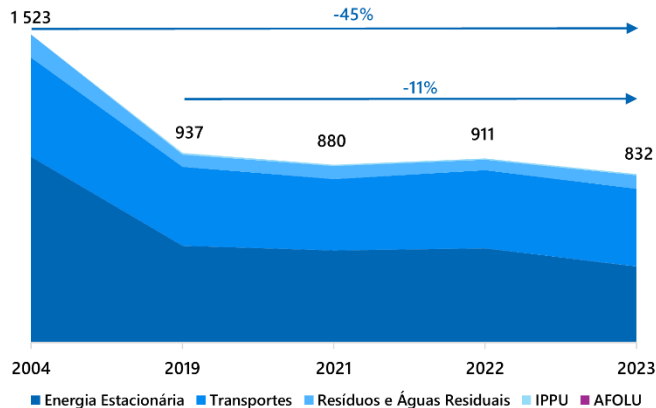
Porto.

O Município do Porto emitiu, em 2023, um total de **832 305 tCO_{2eq}**, equivalendo a **3,3 tCO_{2eq} per capita**, na sua maioria, resultado da utilização final de energia de **3 759 GWh**. Face a 2004, o Porto reduziu as suas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) em **45%**, e em **11%**, comparativamente a 2019, demonstrando o caminho traçado rumo à descarbonização. Dadas as relevâncias nas emissões totais de GEE em 2023 dos **Transportes** e da **Energia Estacionária**, sendo que este último setor inclui a energia consumida em todos os edifícios do território (aproximadamente **46%** e **45%**, respetivamente), estes apresentam-se como setores prioritários estratégicos para se alcançar as metas de redução de emissões estabelecidas.

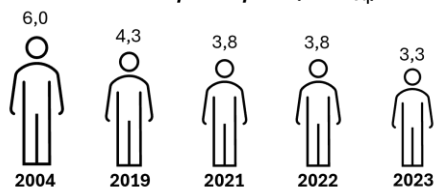
Emissões (tCO_{2eq})



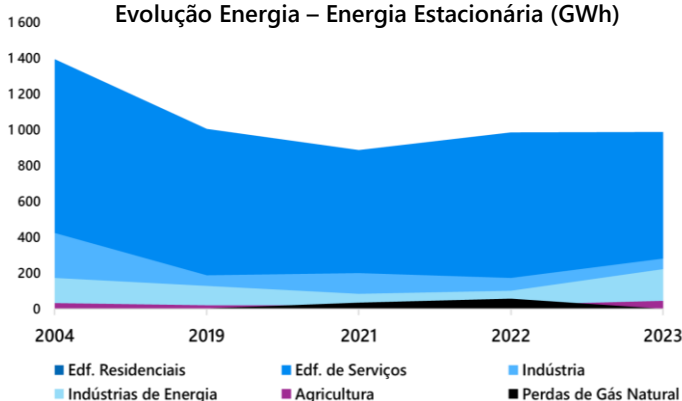
Evolução Emissões (ktCO_{2eq})



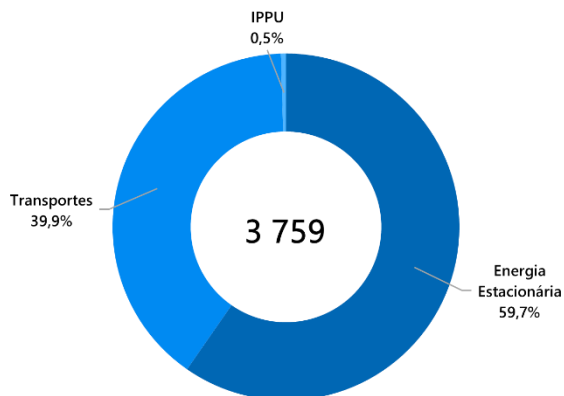
Emissões per capita (tCO_{2eq})



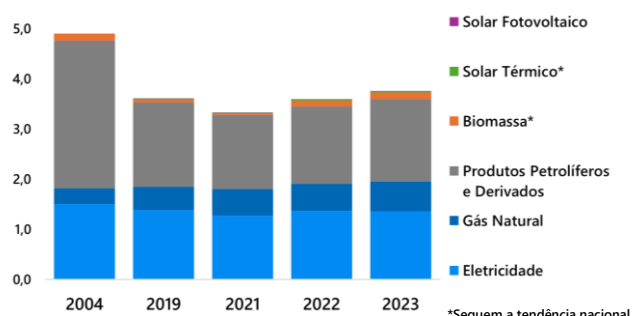
Evolução Energia – Energia Estacionária (GWh)



Energia Final (GWh)



Evolução Energia por Vetor (TWh)



Legenda

IPPU – Processos Industriais e Uso de Produtos
AFOLU – Agricultura, Floresta e Outros Usos do Solo

A redução de emissões verificada face a 2004 deve-se principalmente à descarbonização do sistema eletroprodutor português, mas também à diminuição geral de utilização de energia na **Energia Estacionária**, destacando-se uma maior redução do consumo energético nos **Edifícios de Serviços**, que é o subsetor com maior representatividade. Comparativamente a 2019, apesar do aumento do consumo total de energia nos **edifícios** do território, verificou-se uma redução das emissões de GEE, explicada novamente pela descarbonização da Eletricidade, sendo este o vetor energético mais utilizado neste setor. É importante notar que estas evoluções têm vindo a contribuir para uma maior relevância dos **Transportes** no quadro de emissões do município.

Ao longo do tempo, o consumo de **Produtos Petrolíferos e Derivados** tem vindo a diminuir, no entanto, esta tendência inverteu-se em 2023, tendo atingido valores similares aos registados em 2019. Destaca-se igualmente o aumento da utilização de **Gás Natural** a partir de 2023.

RELATÓRIO DE ENERGIA E EMISSÕES 2023



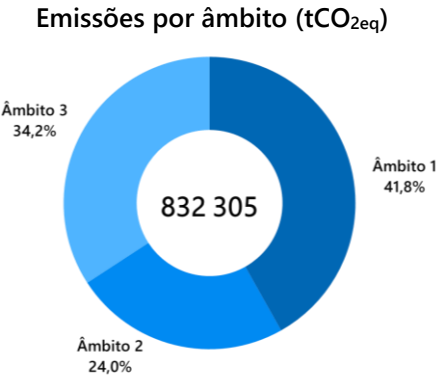
Emissões Discriminadas

Por setor e subsetor	Emissões (tCO _{2eq})			
	Âmbito 1	Âmbito 2	Âmbito 3	TOTAL
ENERGIA ESTACIONÁRIA	168 160	195 256	12 290	375 706
Edifícios residenciais	34 697	67 235	6 111	108 043
Edifícios de serviços*	36 320	114 662	5 588	156 570
Instalações industriais	31 202	12 766	546	44 513
Instalações de indústrias de energia	52 770	238	13	53 021
Instalações de apoio a atividades agrícolas e piscatórias	11 217	355	32	11 605
Emissões fugitivas da distribuição de gás natural	1 954	-	-	1 954
TRANSPORTES	169 644	4 286	211 445	385 375
Rodoviário	169 638	506	211 445	381 589
Ferroviário**	NO	3 780	NO	3 780
Aquático	6	NO	NO	6
Aviação	NO	NO	NO	
Outros	NO	NO	NO	
RESÍDUOS E ÁGUAS RESIDUAIS	5 452		60 805	66 257
Deposição em aterro de resíduos gerados no território	NO	-	23 548	23 548
Tratamento biológico de resíduos gerados no território	NO	-	2 213	2 213
Incineração de resíduos gerados no território	NO	-	35 044	35 044
Tratamento de águas residuais domésticas geradas no território	5 452	-	NO	5 452
PROCESSOS INDUSTRIAIS E USO DE PRODUTOS (IPPU)				4 967
Emissões de uso de produtos usados na indústria dentro do território	4 967	-	-	4 967
AGRICULTURA, FLORESTA E OUTROS USOS DO SOLO (AFOLU)				
Emissões da atividade agropecuária	NO	-	-	
TOTAL	348 223	199 542	284 540	832 305

*Inclui edifícios comerciais, institucionais e iluminação pública
**Só inclui metro

Legenda

NO – Não Observado



Âmbito 1: Emissões diretas dentro da fronteira geográfica;
Âmbito 2: Emissões indiretas dentro da fronteira geográfica;
Âmbito 3: Emissões fora da fronteira geográfica.

Acesso à plataforma online:

